



Metodologia

Brasília – DF – 13/11/2015

Metodologia Científica

Apresentações





O curso

SUMÁRIO

- 7 encontros
- A pós-graduação
- Avaliação de Títulos
- Postura do aluno e orientador
- Know-how dos alunos
- Artigo/Monografia
- Organização geral
- Escolha do tema
- Planejamento

Encontros

Encontro	Data	Hora
1	13Nov	19:00 hs
2	20Nov	19:00 hs
3	04Dez	19:00 hs
4	11Dez	19:00 hs
5	15Jan	19:00 hs
6	22Jan	19:00 hs
7	29Jan	19:00 hs



Sobre a faculdade

Extensão | Eventos | Atendimento | Secretaria Acadêmica | Biblioteca | Transferência e 2º Graduação | Últimas Novidades | Webmail

Faculdade JK Michelangelo Taguatinga

UNIDADES:
Selecione:

Ouvidoria/Solicitações Área do Professor » Área do Aluno »

Instituição | Graduação | Pós-Graduação | Vestibular | Projetos | Revista Acadêmica

ESTUDE AINDA EM 2015!

Agende seu vestibular aqui.

Faculdade JK

Área do Professor

Digite seu email

Digite sua senha **OK**

Vestibular

Graduação Online

Pós Graduação Online



Sobre a faculdade

- A Faculdade Michelangelo foi fundada em 07 de maio de 1999, através do registro no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Brasília – Marcelo Ribas, sob o número 4986, livro A-09, em 14 de maio de 1999, tendo iniciado suas atividades, entretanto, apenas em julho de 1999, sendo mantida inicialmente pelo Instituto Rui Barbosa do Brasil Ltda e posteriormente, pela Associação Rival.
- A IES foi credenciada como Faculdade Michelangelo pela Portaria Ministerial MEC nº. 463, de 31 de março de 2000. Por esse mesmo ato legal, foi autorizado o funcionamento dos cursos de Bacharelado em Administração, com habilitações em: Gestão da Informação e Gestão de Negócios, disponibilizando 100 (cem) vagas totais semestrais, para o turno noturno.



Sobre a faculdade

Instituição de Educação Superior **Endereço**

DETALHES DA IES **ATO REGULATÓRIO** **GRADUAÇÃO** **ESPECIALIZAÇÃO** **PROCESSOS E-MEC** **OCORRÊNCIAS**

MANTENEDORA

Mantenedora : (3459) ASSOCIACAO RIVAIL

CNPJ : 09.447.899/0001-60

Natureza Jurídica: Associação Privada

Representante Legal: LEONARDO DA COSTA BORGES (SÓCIO DIRETOR)

IES

Nome da IES - Sigla : (1477) FACULDADE MICHELANGELO - MICHELANGELO

Endereço: Quadra QI 3 **Nº:** 1 a 4

Complemento: Av. SANDU **CEP:** 72135-030

Bairro: Setor Industrial (Taguatinga)


Município Brasília **UF:** DF

Telefone: (61) 3354-8171 **Fax:**



Sobre a faculdade

[Extensão](#) | [Eventos](#) | [Atendimento](#) | [Secretaria Acadêmica](#) | [Biblioteca](#) | [Transferência e 2º Graduação](#) | [Últimas Novidades](#) | [Webmail](#)



Faculdade JK
Michelangelo
Taguatinga

Newsletter

Cadastre seu email e receba nossos informativos diretamente em seu email.

Nome:

Email:

UNIDADES:

Selecione:

Selecione:

- Portal**
 - Portal Grupo JK
- Colégio**
 - Colégio JK 909/910
 - Colégio JK 913 Norte
 - Colégio JK Gama
 - Colégio JK Taguatinga Norte
- Faculdade**
 - Faculdade JK Lago Norte - Pós.
 - Faculdade JK Santa Maria
 - Faculdade JK Sobradinho
 - Faculdade JK Taguatinga
- JK Júnior**
 - JK Júnior 212/412
 - JK Júnior 913 Norte
 - JK Júnior Gama

[Ouvidoria/Solicitações](#) [Área do Professor »](#) [Área do Aluno »](#)

[Pós-Graduação](#) [Vestibular](#) [Projetos](#) [Revista Acadêmica](#)

[Home](#) [Secretaria Acadêmica](#)



Sobre o Grupo JK

The banner features a large '40' in orange and white with 'ANOS' in orange below it. To the right, 'Grupo JK' is written in white on a blue background. Below this, a navigation bar contains links: 'Instituição', 'Unidades', 'Centro Cultural', 'Contato', 'Trabalhe Conosco', and 'Colaborador Online'. In the top right corner, there is a social media link: 'Siga-nos nas redes sociais:' followed by Facebook, Twitter, and RSS icons. The main text 'INSCRIÇÕES ENCERRADAS!' is in large yellow letters on a dark blue background. At the bottom, there is a gold medal icon with '18º' and the text 'CONCURSO DE BOLSAS DO COLÉGIO JK'.

40 ANOS

Grupo JK

Instituição Unidades Centro Cultural Contato Trabalhe Conosco Colaborador Online

Siga-nos nas redes sociais:   

INSCRIÇÕES ENCERRADAS!

18º CONCURSO DE BOLSAS DO COLÉGIO 



Avaliação de Títulos

11.3.2 TECNOLOGISTA EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Quadro de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos

Alínea	Título	Valor de cada título	Valor máximo dos títulos
I – Titulação*			
A	Diploma de curso de pós-graduação em nível de doutorado (título de doutor). Também será aceito certificado/declaração de conclusão de curso de doutorado, desde que acompanhado de histórico escolar.	6,00	6,00
B	Diploma de curso de pós-graduação em nível de mestrado (título de mestre). Também será aceito certificado/declaração de conclusão de curso de mestrado, desde que acompanhado de histórico escolar.	3,00	3,00
C	Certificado de curso de pós-graduação em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 h/a. Também será aceita a declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização, desde que acompanhada de histórico escolar.	1,50	3,00



11.11.2 Para comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de especialização referente à alínea **C** do quadro do subitem 11.3.2 deste edital, será aceito certificado, com carga horária mínima de 360 horas/aula, atestando que o curso atendeu às normas da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), e alterações, do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou está de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE). Também será aceita declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização acompanhada do respectivo histórico escolar no qual conste a carga horária do curso, as disciplinas cursadas com as respectivas menções e a comprovação da apresentação e aprovação da monografia, atestando que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/1996 e alterações, do CNE ou está de acordo com as normas do extinto CFE.

11.11.2.1 Caso o certificado não ateste que o curso atende às normas da Lei nº 9394/1996 e alterações, do CNE ou está de acordo com as normas do extinto CFE, deverá ser anexada uma declaração do responsável pela organização e realização do curso atestando que o este atendeu a uma das normas estipuladas no subitem anterior.



Dúvida Lei nº 9.394/1996

- Olá, tenho uma dúvida. O certificado terá alguma anotação indicando que o curso atendeu as normas da Lei nº 9.394/1996, do Conselho Nacional de Educação (CNE)?
- Pergunto isso porque vários editais como CAMARA, BACEN, ANATEL e ANTAQ exigiram que o certificado tivesse LITERALMENTE essa anotação para que o mesmo pudesse ser validado.
- Pergunto isso porque já passei por esse problema. Para validar o meu diploma em um desses concursos, tive que sair correndo atrás do responsável pela pós-graduação que emitiu o meu diploma para que ele anexasse uma declaração atestando que o curso atendeu a referida Lei. Se o cara tivesse de férias ou se não quisesse fazer a declaração, eu estaria lascado...



Dúvida Lei nº 9.394/1996

- Segue abaixo transcrição do texto que consta nos editais com a exigência da Lei no certificado.
- “10.9.2 Para comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de especialização referente ao quadro do subitem 10.3 deste edital, será aceito certificado, com carga horária mínima de 360 horas/aula, atestando que o curso atendeu às normas da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou está de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE).



Dúvida Lei nº 9.394/1996

- Também será aceita declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização acompanhada do respectivo histórico escolar no qual conste a carga horária do curso, as disciplinas cursadas com as respectivas menções e a comprovação da apresentação e aprovação da monografia, atestando que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/1996, do CNE ou está de acordo com as normas do extinto CFE.”



Dúvida Lei nº 9.394/1996

- “10.9.2.1 Caso o certificado não ateste que o curso atende às normas da Lei nº 9394/1996, do CNE ou está de acordo com as normas do extinto CFE, deverá ser anexada uma declaração do responsável pela organização e realização do curso atestando que o este atendeu a uma das normas estipuladas no subitem anterior.”

Aluno Marcio de Almeida.



Dúvida Lei nº 9.394/1996

CERTIFICAÇÃO

O acadêmico aprovado receberá, no final do curso, o certificado de pós-graduação (lato sensu) de **Especialista em Gestão e Desenvolvimento de Sistemas de Informação**, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 01 de 03/04/2001 e Resolução CNE/CES nº 01, de 8 de junho de 2007, que será expedido pela Faculdade Fortium.



Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I Da Educação

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

TÍTULO II Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 3 DE ABRIL DE 2001.^(*)

Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no Art. 9º, § 2º, alínea “g”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e nos artigos 9º, incisos VII e IX, 44, inciso III, 46 e 48, §§ 1º e 3º da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o Parecer CNE/CES 142/2001, homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 15 de março de 2001,

RESOLVE:

Art. 1º Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação.

§ 1º A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º A autorização de curso de pós-graduação *stricto sensu* aplica-se tão-somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007 (*) ()**

Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto nos arts. 9º, inciso VII, e 44, inciso III, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 263/2006, homologado por Despacho do Senhor Ministro da Educação em 18 de maio de 2007, publicado no DOU de 21 de maio de 2007, resolve:

Art. 1º Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos por instituições de educação superior devidamente credenciadas independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, e devem atender ao disposto nesta Resolução.

§ 1º Incluem-se na categoria de curso de pós-graduação lato sensu aqueles cuja equivalência se ajuste aos termos desta Resolução.

§ 2º Excluem-se desta Resolução os cursos de pós-graduação denominados de aperfeiçoamento e outros.

§ 3º Os cursos de pós-graduação lato sensu são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino.



Dúvida sobre TCC

O Regimento Unificado da faculdade diz o seguinte:

“Art. 118. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC , consiste em pesquisa **individual** orientada, relatada sob a forma de monografia, em qualquer área do conhecimento pertinente ao curso, preferencialmente aquelas identificadas pelas disciplinas ofertadas no currículo.”

ambição na pós-graduação





Cuidado !

**SE NÃO TIVER CUIDADO
A MONOGRAFIA TE MATA**



Humildade



De onde você quer começar ?



EM QUE PATAMAR VOCÊ SE ENCONTRA HOJE?


OS 8 ESTÁGIOS DE QUEM VIRA A NOITE FAZENDO DEVER

1 ACEITAÇÃO



Depois de uma rápida, porém proposital meia-hora de ansiedade soluçando no banheiro unissex da biblioteca, abraça o fato de que a única forma de terminar o trabalho a tempo é ficando acordado a **noite toda**.

2 PREPARAÇÃO



Reinvindique um canto isolado da biblioteca e construa um forte de estudo cheio de livros, energéticos e quieta desolação.



Estágios

4 PROCRASTINAÇÃO

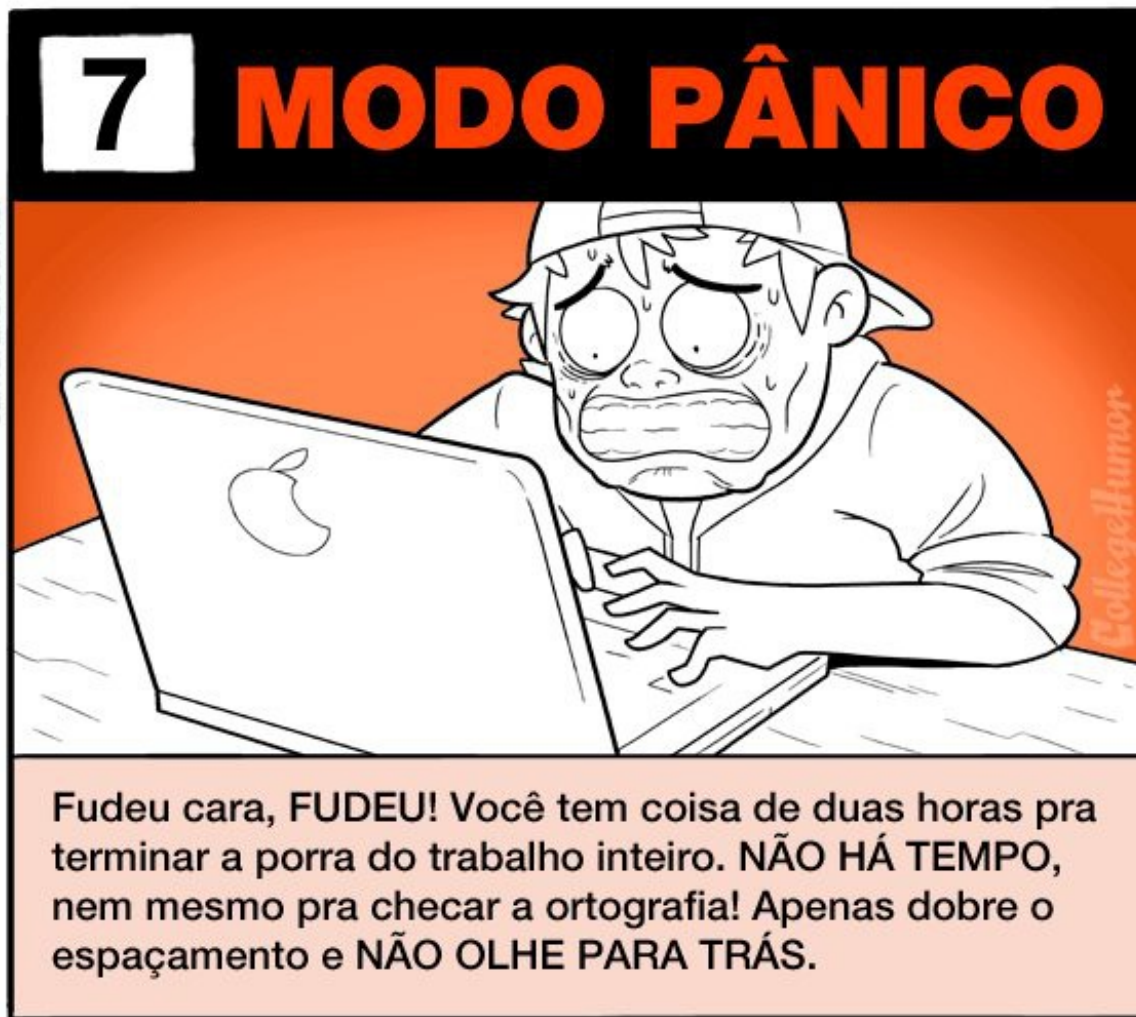


Instantâneamente perca toda noção de tempo e propósito.

CollegHumor

samurailol.com.br









Acertando os ponteiros

“Se você não escreve, você não é ninguém.”

Realidade

“Sem publicação, a ciência é morta.”

Gerard Piel

“Ajuda o teu semelhante a levantar a carga, mas não a levá-la.”

Pitágoras

“A primeira qualidade do estilo é a clareza.”

Aristóteles



ARTIGO CIENTIFICO

- **Artigo de revisão bibliográfica**- Tal como o nome já indica, artigos científicos deste tipo são elaborados a partir da **análise de referenciais teóricos** ou **fontes bibliográficas**. Sua função principal é, partindo-se da **síntese** e da **estruturação conceitual**, ampliar o entendimento sobre o tema.

Nas universidades, tais artigos científicos muitas vezes servem para ampliar a familiaridade do aluno com o conhecimento científico.



ARTIGO CIENTIFICO

- **Artigos originais** - A principal diferença é que, apesar de também se apoiarem em fontes bibliográficas, seu papel principal é destacar os **resultados** de uma **pesquisa prática** realizada pelo autor ou pelo grupo de trabalho deste. As diferenças residem na metodologia de elaboração, que foge do universo da leitura para a **vida prática real**.



ARTIGO CIENTIFICO

- **Artigos de divulgação** - Os artigos científicos de divulgação, como o próprio nome indica, servem para comunicar ao público alvo algo que seja do interesse do autor. Estes não são muito comuns nos cursos de graduação e pós-graduação.



DIFERENÇAS ENTRE MONOGRAFIA E ARTIGO CIENTÍFICO

- Uma das principais diferenças entre monografias e artigos científicos é a **concisão** de linguagem a ser utilizada neste último. Um Artigo Científico tem uma extensão menor que uma monografia sobre o mesmo tema, devendo, por isso, ser mais **sintético**. Em uma pesquisa monográfica o autor pode divagar mais e esmiuçar melhor o assunto, mas este não é o papel do Artigo.



DIFERENÇAS ENTRE MONOGRAFIA E ARTIGO CIENTÍFICO

Aqui reside uma das principais dificuldades do Artigo Científico:

- como fazer caber, muitas vezes em poucas páginas, as idéias originais do autor?
- Como ele poderá abordar o necessário em tão pouco espaço?

Isso varia de caso a caso, mas quem já escreveu um Artigo Científico sabe perfeitamente o quão difícil é você ser obrigado a resumir suas idéias ou seus resultados.



DIFERENÇAS ENTRE MONOGRAFIA E ARTIGO CIENTÍFICO

Da mesma forma, essa diferença ensina, ao autor, a como ser **preciso** cientificamente, como **selecionar** com mais base sua bibliografia de pesquisa, como **avaliar melhor** os dados coletados, entre outros aspectos. .



Ponto de partida

- Escrever um artigo científico não é muito diferente de produzir uma obra de arte.
- Qualquer artista (pintura, escultura, música...) precisa de **inspiração, idéias originais, conhecimento de técnicas, um conjunto de ferramentas e um meio de divulgação** de sua obra.
- Igualmente, um pesquisador (seja professor ou aluno) precisa de inspiração, idéias originais (problemas e soluções), conhecimento de técnicas de escrita, um bom computador e um meio de divulgação de sua obra (eventos, livros, periódicos...).



Planejamento

- Qual o **tema** ?
- Qual a **finalidade** da publicação? Por exemplo: conferência, periódico, demo, seminário de andamento/ acompanhamento.
- Qual o público **alvo** ? Por exemplo: comunidade da Computação, de uma área específica, estudantes, banca de pós-graduação.
- O que precisa escrever? Qual o **foco** ? O que revisar? O que detalhar?
- Qual seria um bom **esqueleto** ?



Organização Geral

- Um texto científico é dividido em **seções**. A organização do conteúdo das seções varia de artigo para artigo, por exemplo:

EXEMPLO 1

- Título
- Autores e filiação
- Resumo
- 1. Introdução
- 2. O que já existe
- 3. Estado-da-arte
- 4. NOVIDADE
- 5. VALIDAÇÃO
- 6. Conclusão
- Referências



Organização Geral

EXEMPLO 2

- Título
- Autores e filiação
- Resumo
- 1. Conceitos Básicos
- 2. MODELO
- 3. LINGUAGEM; IMPLEMENTAÇÃO
- 4. ESTUDO DE CASO
- 5. Trabalhos Relacionados
- 6. Conclusão
- Referências



Organização Geral

EXEMPLO 3

- Título
- Autores e filiação
- Resumo
- 1. Conceitos Básicos
- 2. Trabalhos Relacionados
- 3. ARQUITETURA; ALGORITMOS
- 4. ANÁLISE COMPARATIVA
- 5. EXPERIMENTOS
- 6. Discussão
- Referências



Organização Geral

EXEMPLO 4 – O top

- 1. Título
- 2. Autores e filiação
- 3. Resumo
- 4. Introdução
- 5. Conceitos Básicos e Trabalhos Relacionados
- 6. Idéia central
- 7. Análise (se necessário)
- 8. Estudo de Caso (se necessário)
- 9. Experimentos (se necessário)
- 10. Discussão (se necessário)
- 11. Conclusão
- 12. Agradecimentos
- Referências



TEMA

- Certamente o tema não vai cair no seu colo enquanto você assiste “Pânico na TV” e raramente alguém vai dar uma sugestão que te agrade. É preciso então escolher um tema que seja do seu **interesse** e pesquisar, pesquisar e pesquisar sobre ele. Na medida em que você passa a conhecer sobre o tema, você saberá se é **viável** fazê-lo ou procurar por outro.



TEMA

- A primeira regra sobre a escolha do tema é: "Mudar de tema não é ruim, o ruim é não poder mudar porque não há mais tempo". Por isso a importância de começar a pensar e pesquisar muito **antes**.



Fatores muitos importantes que devem ser observado na hora de escolher o tema

- **Tempo disponível** – Essa é uma **variável muito importante** na hora de definir o tema. É preciso ter os pés no chão e considerar a quantidade de tempo disponível pra dedicar aos trabalhos da monografia e as atividades do dia-a-dia. Nunca vai dar certo fazer uma monografia com muitas pesquisas e estatística se você não tem tempo pra ler muitos livros e realizar pesquisas de campo.



Fatores muitos importantes que devem ser observado na hora de escolher o tema

- **Relevância** – a monografia pode **abrir** ou fechar muitas **portas** na nossa vida profissional, por isso a necessita de escolher um tema que possa ser **útil**. Por exemplo: se você pensa em um dia em trabalhar com desenvolvimento de software, dificilmente uma monografia sobre inclusão digital irá te ajudar.



Fatores muitos importantes que devem ser observado na hora de escolher o tema

- **Literatura disponível** - Aconselha-se que uma monografia tenha no mínimo 5 livros como referencia bibliográfica. E para quem tem dificuldade com inglês pode ser complicado achar literaturas de determinados assuntos. Não adianta ter o tema mais atual do momento que “tá bombando” nas empresas de TI se você não tem referencias bibliográficas para trabalhar. Além dos **livros**, costumam-se utilizar **artigos científicos, monografias, testes, dissertações** e em baixa escala, artigo da **internet**, por não ser de fonte 100% segura.



Riscos de um tema mal escolhido

- Se você descobrir que **não gosta** do tema no meio do processo será mais difícil alterá-lo.
- O assunto é interessante, mas você pode descobrir no final que **não terá meios de cumprir** o que deveria, por falta de bibliografia ou por outro fator.
- Um problema destes, descoberto tardiamente, poderá **atrasar** a escrita do seu TCC. Assim, dedique-se arduamente à seleção do melhor tema para seu o trabalho.



OS ERROS MAIS COMUNS EM RELAÇÃO AOS TEMAS

- 1 - O primeiro é escolher um tema **muito interessante, inovador, cheio de pontos ainda por explorar**. O resultado, óbvio, é a impossibilidade de terminar seu TCC pela falta de elementos bibliográficos ou fundamentadores. Muitos estudantes tomam esta atitude por não pensarem nas consequências ou nas dificuldades posteriores ou ainda porque querem impressionar seus orientadores, amigos ou familiares.
- 2 - O segundo é o oposto, recaindo a seleção por um **tema muito simples e “batido”**, com várias bibliografias. Você pode passar por um aluno relaxado ou incapaz.

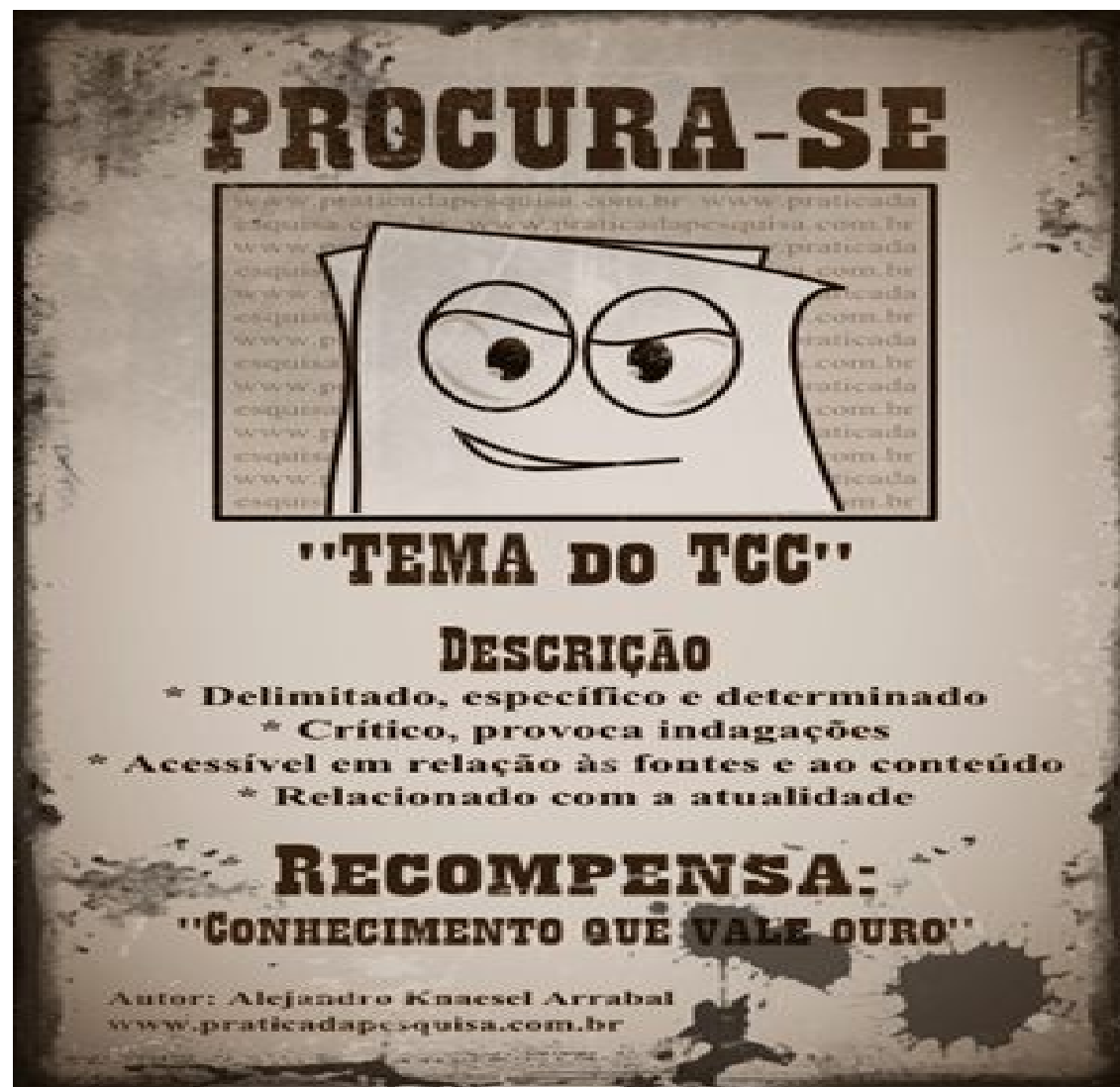


OS ERROS MAIS COMUNS EM RELAÇÃO AOS TEMAS

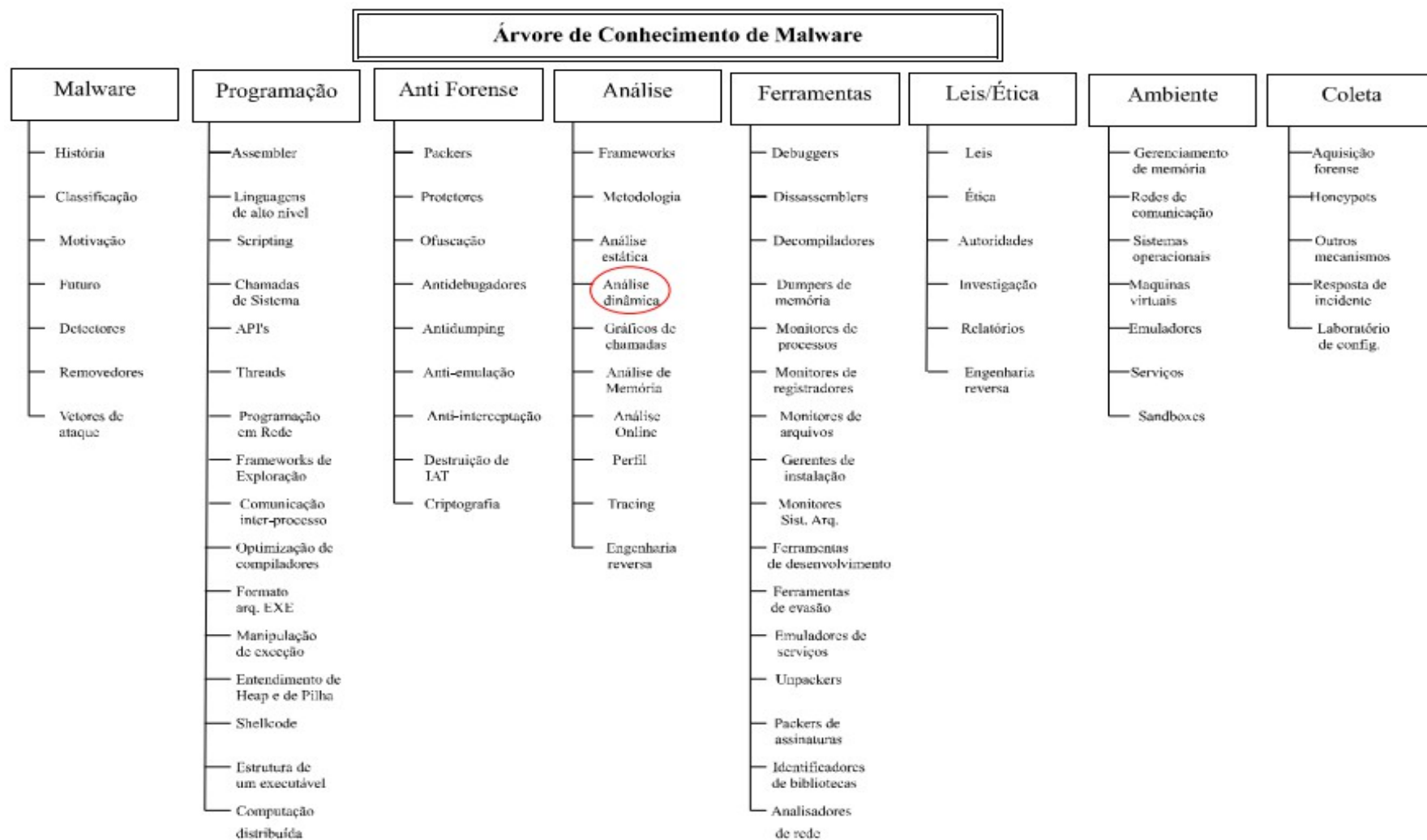
O melhor é:

Como no budismo, escolha “o caminho do meio”

Assim, vença o medo inicial, bastante comum a muitos alunos, pois estes não sentem possuir a devida autoridade ou conhecimento sobre o que deverão tratar em seu TCC. Tenha fé em seu trabalho e sua capacidade, dentro da realidade do tema.



- Árvore de conhecimento





Tema

A proposta do tema do artigo deve ser **simples e clara**. E deve possuir no **mínimo** os seguintes campos:

- Turma:
- Nome do aluno:
- Assunto:
- Título:
- Problema:
- Solução:
- Referências :



Tema

- Solicito que enviem as **propostas** para o seguinte email: **metodologiadi2015@gmail.com**
- Conforme os temas forem sendo aprovados, eu adiciono no **Fórum** do DominandoTI.



O QUE O REVISOR AVALIARÁ

- 1. Relevância
- 2. Originalidade
- 3. Mérito técnico-científico
- 4. Apresentação
- 5. Organização
- 6. Legibilidade
- 7. Referências

Entregas

Entrega	Data	Hora
1	29Jan2016	19:00 hs – 22:00 hs
2	29Fev2016	19:00 hs – 22:00 hs
3	31Mar2016	19:00 hs – 22:00 hs

Previsão de emissão do certificado

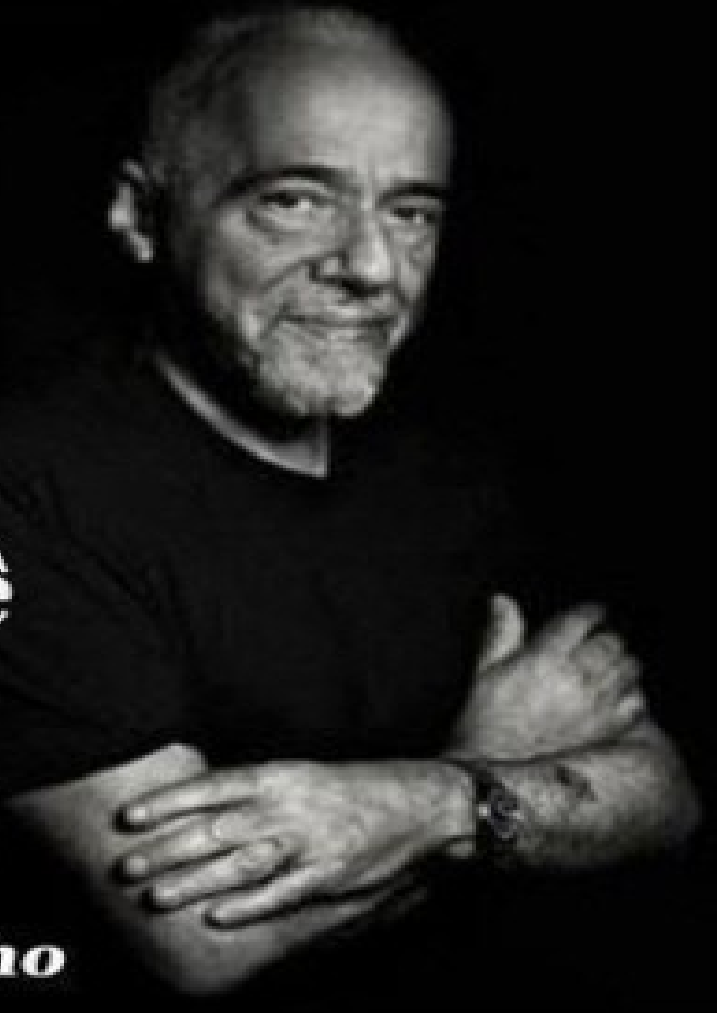
Conforme contrato da faculdade JK:

Parágrafo Sexto - A CONTRATADA emitirá o certificado de conclusão de curso em até **06 (seis)** meses após a entrega do TCC.

Pare e pense !

***Um dia você
vai acordar e
não haverá
mais tempo
para fazer as
coisas que você
sempre quis.
Faça-as agora!***

Paulo Coelho



Pare e pense !

